

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.S.as, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. Durante o exercício de 2011, a Companhia apresentou forte ritmo de crescimento das operações, tendo alcançado um crescimento de 58% nos Prêmios Emitidos Líquidos, e um crescimento no Resultado antes dos impostos e participações de 86% em comparação com o mesmo período de 2010. Nossas expectativas para o ano de 2012 são positivas, com incremento das receitas e melhoria da rentabilidade, proporcionadas pela evolução natural de nossas parcerias de distribuição de seguros. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.

Administração
BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO		
Circulante	357.674	261.195
Disponível	305	313
Caixa e bancos	305	313
Aplicações	137.066	141.135
Títulos de renda fixa	70.558	95.063
Quotas de fundos de investimentos	66.508	46.072
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	86.183	73.239
Prêmios a receber	82.368	66.254
Operações com seguradoras	1.056	1.704
Outros créditos operacionais	2.759	5.281
Títulos e Créditos a Receber	8.734	10.618
Títulos e créditos a receber	2.963	3.726
Créditos tributários e previdenciários	4.645	6.393
Depósitos judiciais e fiscais	511	278
Outros créditos	615	221
Despesas Antecipadas	8.980	8.775
Administrativas	8.980	8.775
Custos de Aquisição Diferidos	116.406	27.115
Seguros	116.406	27.115
Ativo não Circulante	527.723	279.202
Realizável a Longo Prazo	507.705	260.157
Aplicações	345.905	120.048
Títulos de renda fixa	345.905	120.048
Títulos e Créditos a Receber	-	3.784
Créditos tributários e previdenciários	-	3.784
Despesas Antecipadas	16.457	25.390
Administrativas	16.457	25.390
Custos de Aquisição Diferidos	145.343	110.935
Seguros	145.343	110.935
Investimentos	16.185	14.023
Participações societárias	16.185	14.023
Imobilizado	660	713
Bens móveis	660	713
Intangível	3.173	4.309
Outros intangíveis	3.173	4.309
Total do Ativo	885.397	540.397

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	31/12/2011		31/12/2010	
	Saldo Inicial	Saldo Final	Saldo Inicial	Saldo Final
Saldos em 31 de Dezembro de 2009				
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010				
AGE de 29/06/11	-	-	-	-
Transferência para capital:	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 4.287/11	-	-	-	-
Dividendos distribuídos no exercício - AGE de 09/09/11	-	-	-	-
AGE de 22/12/11	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

1. Contexto Operacional: A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado resultante da associação entre a BNP Paribas Assurance, e a Cardif Assurances Risques Divers, ambas com sede na França e pertencentes ao grupo BNP-Paribas. Tem como objetivo a exploração de seguros de pessoas. A emissão dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração em 24 de fevereiro de 2012. **2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** **2.1 Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, contendo a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2008, modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.491, de 28 de maio de 2009, normas expedidas pela SUSEP e pronunciamentos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quando aprovados pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas conforme estabelecido pelo plano de contas e modelo de publicação instituído pela circular SUSEP nº 424/11. **2.2 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** A demonstração financeira da Seguradora está apresentada em reais (R\$), que também é a moeda funcional da apresentação. **2.3 Caixa e Equivalente a Caixa:** Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, são considerados os saldos disponíveis em caixa e em bancos. **2.4 Ativos e Passivos Financeiros:** De acordo com o CPC 39, todos os ativos e passivos financeiros do Balanço Patrimonial devem ser mensurados de acordo com a categoria na qual o instrumento foi classificado. Os ativos e passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: - Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado; - Ativos financeiros disponíveis para venda; - Passivos financeiros mensurados pelo custo de aquisição. A administração determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros, conforme a natureza e características desses instrumentos financeiros. **2.5 Aplicações Financeiras:** O saldo das aplicações financeiras referentes aos Títulos Públicos Federais (LFTs e LTNs) está classificado na categoria "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre curto e longo prazo. As Quotas de Fundos de Investimentos estão classificadas como títulos "para negociação", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da companhia. **2.6 Impairment (Análise de Recuperabilidade) de Ativos Financeiros e não Financeiros:** A cada data de balanço a Seguradora avalia se há evidência de perdas acumuladas de seus ativos avaliados ao valor justo, evidenciada a perda o valor é ajustado sendo a perda revertida do patrimônio líquido e reconhecida imediatamente no resultado do período. A Companhia avaliou a recuperação dos seus ativos na data-base de 31/12/2011 e não identificou qualquer evidência objetiva de perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações são efetuadas anualmente no final de cada exercício social. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período. **2.7 Despesas Antecipadas:** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidas no resultado considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. A despesa antecipada é contabilizada e diferida levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. **2.8 Ativo Imobilizado:** Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil econômica e as datas de início e fim das vigências. **2.9 Ativos Intangíveis:** O ativo intangível é constituído por: • Contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. • Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2011. **2.10 Investimento:** A receita em investimentos em controlada (Cardif Capitalização S.A.) é registrado pelo método de equivalência patrimonial. **2.11 Contratos de Seguros:** A seguradora classifica todos os seus contratos emitidos como contratos de seguros, uma vez que esses contratos transferem riscos significativos à Seguradora. Como guia geral, define-se como "risco significativo de seguro" a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados em decorrência de um evento futuro incerto específico, comparado ao prêmio pago em troca da contratação do risco. **Prêmios de Seguros:** Os prêmios de seguro, assim como os seus respectivos custos de aquisição são reconhecidos no resultado quando da emissão das apólices ou futuros, ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices e faturas. A administração utiliza estimativas anuais de prêmios e comissões já conhecidos e não emitidos, visando alocar tais valores no mês a que se referem os riscos assumidos. **2.12 Avaliação dos Passivos Relacionados ao Contrato de Seguros:** **2.12.1 Passivos Contratos de Seguros: a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** É constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer considerando indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer dos riscos vigentes na data-base de cálculo. O cálculo apura a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais para cada certificado vigente na data-base de cálculo, tomando como base as emissões e as datas de início e fim das vigências. **b) Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Videntes Não Emitidos (PPNG-RVNE):** É constituída quando as apólices/certificados de seguro não tiveram suas emissões realizadas no mesmo mês em que iniciaram suas vigências, mas em meses posteriores. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento das emissões, denominados de triângulos de run-off. **c) Provisão Complementar de Prêmios (PCP):** Tem o objetivo de complementar a PPNG. O valor constituído é calculado "pro rata die" tomando-se por base o prêmio comercial retido e as datas médias de início e fim de vigência do risco, sendo o seu valor igual à diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês e a soma da PPNG e da PPNG-RVNE constituídas para esse mesmo mês. De acordo com o cálculo realizado na data-base de 31/12/2011, não houve a necessidade de constituição da provisão. **d) Provisão para Insuficiência de Prêmios (PIP):** Deve ser constituída para cobrir uma possível insuficiência da PPNG em relação aos riscos em curso. A metodologia projeta para o período de cobertura a decorrer (a) Sinistros Futuros; (b) Custo de Aquisição Diferida; (c) Despesas Administrativas; (d) Outras Despesas Operacionais; (e) Tributos. De acordo com o cálculo realizado na data-base de 31/12/2011, não houve a necessidade de constituição da provisão. **e) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** É constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida pela sociedade seguradora, considerando as indenizações e despesas relacionadas, inclusive nos casos referentes às ações em demandas judiciais. Os sinistros avisados às sociedades seguradoras, inclusive os sinistros em demanda judicial, são registrados tomando-se por base: • o valor acordado entre segurador e seguradora; • o valor reclamado pelo segurado, quando aceito pela seguradora; • o valor estimado pela seguradora, quando não tenha o segurado indicado a avaliação do sinistro; • o valor igual à metade das soma da importância reclamada pelo segurado e da oferecida pela seguradora, no caso de divergência de avaliação, limitado à importância segurada do risco coberto no sinistro; • o valor resultante de sentença transitada em julgado. **f) Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, tomando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos seus Sultores Operacionais; (g) Tributos. De acordo com o cálculo realizado na data-base de 31/12/2011, não houve a necessidade de triângulos de run-off. **2.12.2 Teste de Adequação dos Passivos:** Conforme o CPC 11, referenciado pela Circular SUSEP nº 424/11 e em consonância com o IFRS 4, a partir de 2011, as Companhias Seguradoras devem elaborar, semestralmente, o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se, como valor contábil dos passivos de contratos de seguros deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O teste foi realizado em conformidade com a Circular SUSEP nº 410/10, broto de resseguro, e se deu através da projeção do fluxo de caixa futuro dos pagamentos dos sinistros ocorridos e a ocorrer e das despesas de manutenção. Para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato avaliado foi utilizada a Trazutura a Termo de Taxas de Juros (ETTJ) para a curva de cupom do Índice Geral de Preço de Mercado (IGPM). **2.13 Benefícios empregados:** A seguradora possui benefícios a curto prazo, sem as características de obrigações pós-emprego. A Companhia patrocinadora plano de previdência privada em favor dos seus funcionários e diretores, efetuando contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão, em um plano gerador de benefícios livres - PGBL, totalizando no exercício R\$ 355 (R\$ 278 em dezembro de 2010). O compromisso da Companhia limita-se a realizar os aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento. **2.14 Passivos Contingentes:** As provisões referentes a Danos Morais foram reclassificadas da rubrica de Provisões de Sinistros a Liquidar Judiciais para Provisões Cíveis, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Nos anos anteriores estes valores foram apresentados na mesma rubrica de registro de transações de ações judiciais movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. São constituídas provisões para contingências para fazer face à eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tomando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos seus Sultores Operacionais; (g) Tributos. De acordo com o cálculo realizado na data-base de 31/12/2011, não houve a necessidade de demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulares são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.16 Capital Social:** O Capital Social da Seguradora está constituído por ações ordinárias nominadas, conforme nota 18 (a). **2.17 Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. **2.18 Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 15%. **3. Gerenciamento de riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de seguro; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de Risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideramos investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de

	31/12/2011		31/12/2010	
	Saldo Inicial	Saldo Final	Saldo Inicial	Saldo Final
PASSIVO				
Circulante	21.285	142.162	21.285	12.041
Contas a Pagar	16.641	16.641	16.641	16.641
Obrigações a pagar	16.641	16.641	16.641	16.641
Impostos e encargos sociais a recolher	899	352	899	352
Encargos trabalhistas	1.398	1.182	1.398	1.182
Impostos e contribuições	2.347	2.855	2.347	2.855
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	67.504	56.951	67.504	56.951
Prêmios a restituir	3.667	4.155	3.667	4.155
Corretores de seguros e resseguros	27.153	5.612	27.153	5.612
Outros débitos operacionais	36.684	47.184	36.684	47.184
Depósitos de Terceiros	4.135	3.844	4.135	3.844
Depósitos de terceiros	4.135	3.844	4.135	3.844
Provisões Técnicas - Seguros Pessoas	255.955	69.326	255.955	69.326
Provisão de prêmios não ganhos	216.614	46.107	216.614	46.107
Sinistros a liquidar	25.023	13.274	25.023	13.274
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	14.318	9.568	14.318	9.568
Outras provisões	-	377	-	377
Passivo não Circulante	273.563	222.103	273.563	222.103
Exigível a Longo Prazo	273.563	222.103	273.563	222.103
Contas a Pagar	41	1	41	1
Tributos diferidos	41	1	41	1
Provisões Técnicas - Seguros Pessoas	270.456	219.680	270.456	219.680
Provisão de prêmios não ganhos	270.456	219.680	270.456	219.680
Outros Débitos	3.066	2.422	3.066	2.422
Provisões judiciais	3.066	2.422	3.066	2.422
Patrimônio Líquido	262.955	176.132	262.955	176.132
Capital social - estrangeiro	213.851	166.851	213.851	166.851
Aumento de capital (em aprovação)	23.000	-	23.000	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários	62	2	62	2
Reservas de lucros	26.042	9.279	26.042	9.279
Total do Passivo	885.397	540.397	885.397	540.397

	31/12/2011		31/12/2010	
	Saldo Inicial	Saldo Final	Saldo Inicial	Saldo Final
Capital Social				
Estrangeiro	166.851	166.851	166.851	166.851
Aumento de Capital em Aprovação	-	-	-	-
Reserva de Lucros Legal	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-
Ajuste TVM	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-
Total	166.851	166.851	166.851	166.851

resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Companhia. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurado ou beneficiário, através de pagamentos em forma de benefícios, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adversamente o tomador, segurado ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguros são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é que os sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses exceedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor será a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorrerá para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da "Global Guidelines", que é o documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) e que define as práticas permitidas ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenizáveis, limite de idade para aceitação, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. Existe uma "Global Guideline" para cada cobertura comercializada. Com base na "Global Guidelines" a Cardif Brasil e a Cardif de outros países criam a "Local Guidelines" adaptadas às leis e regulamentações de cada país. Depois que a "Local Guideline" é definida essa é submetida à aprovação da Casa Matriz. **Exposição de risco individual:** A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco por contrato de seguro para os nossos segmentos do ramo de seguros.

(Importância Segurada) Exposição Máxima ao Risco - Dez 2011

Ramo	Importância Máxima
Auxílio Funeral	R\$ 200 mil
Prestamista	R\$ 200 mil
Acidentes Pessoais	R\$ 200 mil
Desemprego/Perda de Renda	R\$ 200 mil
Eventos Aleatórios	R\$ 200 mil
Vida em Grupo	R\$ 200 mil

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios: O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas; (iii) sistemas corporativos de subscrição, emissão e sinistros; (iii) casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação de Passivos) é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de pessoas resulta de: • Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas; • Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e • Provisões técnicas insuficientes ou superavaliadas. A natureza dos seguros subscritos é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. Os riscos associados ao seguro de vida incluem, entre outros: • Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivem mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto; • Risco de devolução de movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado; • O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade, morbidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes e saúde. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de pessoas: • **Acidentes pessoais:** garante o pagamento de uma indenização correspondente ao capital segurado contratado, em caso de morte ou invalidez permanente total do segurado; • **Doenças graves e renda hospitalar:** assegura ao beneficiário, respectivamente, o pagamento de uma indenização em caso de doenças cobertas pelo seguro e um valor diário fixo, referente a cada dia de internação hospitalar; • **Vida:** garante ao segurado ou beneficiário o pagamento de uma indenização correspondente ao capital segurado contratado, em caso de morte ou invalidez total permanente; • **Proteção financeira:** garante a liquidação do financiamento obtido pelo segurado, em casos de falecimento involuntário, incapacidade física total temporária, falecimento e invalidez total e permanente por acidente deste. Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas. Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados como se segue: • Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro; • O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. **Resultados do teste de sensibilidade:** Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada teste de sensibilidade, é demonstrado o impacto de uma mudança razoavelmente e possível em apenas um único fator.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado	Impacto
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de Mercado de até ± 2% (ex: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%)	1111
Despesas com sinistros	O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.	67
Índices de sinistralidade	O impacto de um aumento nas despesas com sinistros de 10%.	7.321
	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de - 10% sobre a taxa atual	4.393

Seguros de Pessoas - Sensibilidade em 31 de dezembro de 2011

	Taxas de Juros 2%	Taxas de Juros -2%	Despesas com Sinistros 10%	Sinistralidade -10%
Taxa				
Impacto sobre lucro antes de impostos				



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. Durante o período de reporte, a Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na nota (19) com o cálculo do capital mínimo regulatório da Companhia em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

4. Aplicações Financeiras

Titulos para negociação (ii)	1 a 30 dias ou sem Vencimento	31 a 180 Dias	181 a 360 Dias	Acima de 360 Dias	Valor Contábil	Valor Referência (i)	Ajuste da Avaliação a Mercado
Quotas de fundos de Investimentos abertos - Renda fixa	66.508	-	-	-	66.508	66.508	-
Titulos disponíveis para venda							
Titulos públicos federais	-	25.499	45.059	345.905	416.463	416.360	103
Total em 31 de dezembro de 2011	66.508	25.499	45.059	345.905	482.971	482.868	103
Total em 31 de dezembro de 2010	46.072	17.119	77.944	120.048	261.183	261.180	3

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores imobiliários. (ii) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independentemente do prazo de vencimento. (a) As Quotas de Fundos de Investimentos abertos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo Administrador do fundo na data do balanço. (b) O valor de mercado para os Títulos de Renda Fixa Públicos Federais (LFTs e LTNs) foi calculado com o preço unitário de mercado "informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. (c) A Companhia possui contrato de mandato de gestão de seus ativos financeiros com Banco BNP Paribas, buscando como rentabilidade o CDI/SELIC. 5. **Créditos das Operações com Seguros e Resseguros:** Registra os prêmios a receber comercializado pelos parceiros, relacionado às apólices vigentes. Não existem prêmios parcelados na data-base em questão.

Demonstramos abaixo a composição dos prêmios a receber considerando os respectivos vencimentos dos créditos:

Prêmios a Receber em 31 de Dezembro de 2011						
De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Vincendos	78.235	-	-	-	-	78.235
Vencidos	2.859	101	802	371	-	4.033
Total	81.094	101	802	371	-	82.368

Prêmios a Receber em 31 de Dezembro de 2010						
De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Vincendos	50.848	2.409	1.426	-	-	54.683
Vencidos	7.960	3.585	9	-	17	11.571
Total	58.808	5.994	1.435	-	17	66.254

6. **Créditos Tributários:** A Companhia registra contabilmente os créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social no montante total de R\$ 7.392 durante o exercício de 2010, dos quais já foram utilizados R\$ 6.914 durante o exercício de 2011. A constituição dos créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de liquidez e projeções orçamentárias. Para os créditos tributários de diferenças temporárias, substancialmente oriundas da constituição de provisões judiciais, a realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão, cujos prazos não são previsíveis. (a) **Créditos tributários e previdenciários**

	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social a compensar	249	513
Créditos tributários de diferenças temporárias	3.598	1.758
Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	478	7.392
Créditos tributários de PIS	8	21
Créditos tributários de COFINS	47	64
Outros créditos	4.645	4.279
Total	6.465	10.177

(b) Movimentação dos créditos tributários

	Saldo em 31/12/2011	Movimentação	Saldo em 30/06/2011	Movimentação	Saldo em 31/12/2010
Provisão para contingências cíveis	1.200	125	1.075	117	958
Provisão trabalhista	29	(1)	30	17	13
Provisão para gastos com a matriz	160	84	76	(17)	93
Provisão de participação nos lucros	914	473	441	(253)	694
Provisões diversas	1.295	891	404	404	-
Total	4.498	1.972	2.990	772	1.758

7. **Despesas Antecipadas:** As despesas antecipadas representam pagamentos efetuados para se obter exclusividade de venda de seguros nos parceiros. A classificação desses gastos entre despesa antecipada e intangível ocorre em razão dos mecanismos de proteção de cada contrato, onde os valores dos investimentos podem ou não serem ressarcidos para a Seguradora caso o plano de venda acordado não seja realizado. A apropriação ao resultado leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudos técnicos elaborados pela administração, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2011. 8. **Custo de Aquisição Diferidos:** Registra os valores das comissões proporcionais ao reconhecimento da receita do prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco.

Em 31 de dezembro

Ramo	2011	2010
Prestamista	232.157	113.562
APC	21.530	19.780
Vida	4.619	4.243
Outros	3.443	465
Total	261.749	138.050

10. Investimentos

	31/12/2011	31/12/2010
Equipamentos de computação	3.034	3.034
Equipamentos de telefonia	87	71
Móveis e utensílios	1.070	1.084
Benefitória em imóveis de terceiros	2.051	1.854
Total	6.242	6.043

Depreciações

	2011	2010
Equipamentos de computação	20%	(3.033)
Equipamentos de telefonia	20%	(63)
Móveis e utensílios	10%	(659)
Benefitória em imóveis de terceiros	20%	(1.827)
Total	(5.582)	(5.330)

11. Intangível: O intangível representa as aplicações com a aquisição de softwares externos que são amortizados à taxa 20% a.a., sempre levando em consideração a sua utilização, bem como despesas com contrato de exclusividade para venda de seguros onde não temos o direito de ressarcimento do investimento. Os contratos de exclusividade de venda de seguros são amortizados levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando os estudos técnicos elaborados pela administração da Companhia, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2011.

Amortização

	2011	2010
Desenvolvimento de sistemas de computação	6.403	6.260
Contrato de Exclusividade - ponto de venda	1.600	1.600
Total	8.003	7.860

Total residual intangível

	2011	2010
Desenvolvimento de sistemas de computação	(3.230)	(2.751)
Desp. com contrato de exclusividade - ponto de venda	(1.600)	(800)
Total	(4.830)	(3.551)

12. Partes Relacionadas: Os saldos referentes a transações com Partes Relacionadas efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, são como seguem:

	2011	2010
Cardif Capitalização S.A.	15.993	13.831
IRB - Resseguro	192	192
Total	16.185	14.023

13. Obrigações a Pagar: As obrigações a pagar apresentam a seguinte composição:

	31/12/2011	31/12/2010
Outras obrigações a pagar	8.745	4.559
Dividendos a Pagar (*)	7.896	3.093
Total	16.641	7.652

(*) Dividendos mínimos obrigatórios conforme previsão no estatuto da Companhia.

14. Encargos Trabalhistas: Refere-se à provisão de férias e encargos sociais incidentes, calculada pelo regime de competência até a data do balanço.

15. Débitos de Operações com Seguros e Resseguros

	31/12/2011	31/12/2010
Prêmios a restituir	(3.667)	(4.155)
Corretores	(27.153)	(5.612)
Agentes e correspondentes	(19.190)	(30.418)
Lucros atribuídos	(17.494)	(16.766)
Total	(67.504)	(56.951)

Os saldos de agenciamento, pró-labore e lucros atribuídos a pagar, são calculados de acordo com os contratos comerciais. 16. **Depósitos de Terceiros:** Registra os depósitos recebidos pela Seguradora e ainda não identificados. Demonstramos abaixo a composição desses depósitos considerando as datas de recebimento:

	31/12/2011	31/12/2010
Depósito de Terceiros	2.605	44
Total	2.605	44

17. Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros: a) **Composição das Provisões Técnicas:** A composição das provisões técnicas está assim demonstrada em 31 de dezembro:

	2011	2010
Provisão de Prêmios não Ganhos	438.861	226.125
Sinistros a Liquidar	21.874	10.269
Provisão complementar de Prêmios	-	16
Prov. IBNR	12.750	8.767
Total	483.485	245.117

b) Garantia das Provisões Técnicas de Seguros: Estão vinculados à SUSEP, de acordo com as normas vigentes, Títulos de renda fixa - públicos LFTs e LTNs no montante de R\$ 416.463 (R\$ 215.111 em dezembro de 2010), quotas e fundos de investimentos no montante de R\$ 66.508 (R\$ 46.072 em dezembro de 2010) e direitos creditórios no montante de R\$ 71.293 (R\$ 39.702 em dezembro de 2010). O montante de provisões técnicas a serem cobertas é de R\$ 526.411 (R\$ 289.006 em dezembro de 2010).

c) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Data de ocorrência	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	Total
No final do ano de divulgação	20.623	28.575	29.803	41.221	43.130	61.031	-
1 ano depois	24.480	31.727	35.700	47.734	47.390	-	-
2 anos depois	24.615	32.090	35.691	49.318	-	-	-
3 anos depois	24.857	32.073	35.950	-	-	-	-
4 anos depois	24.334	32.103	-	-	-	-	-
5 anos depois	24.353	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	24.353	32.103	35.950	49.318	47.390	61.031	250.145
Pagamentos acumulados até a data base	23.945	31.599	35.536	48.442	46.344	39.256	225.122
Passivo reconhecido no balanço	-	-	-	-	-	-	25.023

d) **Teste de Adequação dos Passivos - TAP:** O resultado do teste demonstrou a adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar. 18. **Patrimônio Líquido:** a) Composição do capital social em quantidade de ações: O capital social da Companhia, subscrito por seus acionistas, é de 213.850.520 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Na rubrica "Aumento de Capital em Aprovação" está registrado o valor de aumento de capital pendente de aprovação pela SUSEP, conforme AGE de 22/12/2011 no valor de R\$ 23.000. b) A Reserva de Lucros é composta por R\$ 2.281 de Reserva Legal e R\$ 23.761 de Reserva de Retenção de Lucros para futura destinação dos acionistas. 19. **Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência:** Nos termos das resoluções CNSP 222/10, 227/10 e 228/10, o Capital Mínimo requerido (CMR) para autorização e funcionamento das sociedades é composto por um capital base e um capital adicional baseado nos riscos de crédito e subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre a soma dos capitais base e adicional e a margem de solvência, calculada na forma estabelecida pela resolução CNSP nº 55/10.

Patrimônio Líquido Ajustado:

	31/12/2011	31/12/2010
Patrimônio líquido	262.955	176.132
(-) Participação em coligadas e controladas	(16.185)	(14.023)
(-) Créditos tributários	(4.787)	(7.392)
(-) Despesa antecipada	(25.437)	(34.165)
(-) Ativo intangível a amortizar	(3.173)	(4.309)
Patrimônio líquido ajustado	217.682	116.243
Margem de Solvência:	217.682	116.243
A) 0,2 Prêmio retido anual média últimos 12 meses	121.788	77.014
B) 0,33 Sinistro retido anual média últimos 36 meses	18.924	14.691
Total	121.788	77.014
(-) Suficiência (PL ajustado menos margem de solvência)	95.894	39.229
Total	313.576	155.472

Capital Mínimo Requerido

	31/12/2011	31/12/2010
a) Patrimônio líquido ajustado	217.682	116.243
b) Margem de solvência	121.788	77.014
c) Capital base	15.000	15.000
d) Capital adicional de subscrição	153.060	89.122
e) Capital Mínimo Requerido (c + d)	168.060	104.122
f) Suficiência de Capital (%)	30%	12%
g) Suficiência de Capital (RS) - (a - e)	49.622	12.121

20. **Detalhamento das Contas de Resultado:** a) **Ramos de atuação:** Dos ramos de atuação com os quais a Companhia opera, o principal é o ramo Prestamista, que congrega as coberturas de Vida, Acidentes pessoais e Rendas de eventos aleatórios (cobertura de desemprego), contratos pelos quais os segurados conveniam pagar prestações ao estipulante para amortizar dívida contraída ou para atender o compromisso assumido.

Prêmio Emitido Líquido

	31/12/2011	31/12/2010
Prestamista	498.419	289.326
APC	65.696	70.681
Vida	36.606	23.472
Outros	8.873	1.824
Total	609.594	385.303

Variação das Provisões Técnicas

	31/12/2011	31/12/2010
Prestamista	(212.720)	(91.843)
APC	244	(9.419)
Vida	(2.725)	(237)
Outros	(5.705)	339
Total	(220.906)	(101.160)

Sinistros Ocorridos

	31/12/2011	31/12/2010
Prestamista	(68.464)	(48.430)
APC	(1.277)	(565)
Vida	(1.787)	(335)
Outros	(1.679)	(833)
Total	(73.207)	(50.163)

As transações com partes relacionadas compreendem prestação de serviços, ressarcimentos de custos administrativos e operacionais.

13. Obrigações a Pagar: As obrigações a pagar apresentam a seguinte composição:

	31/12/2011	31/12/2010
Outras obrigações a pagar	8.745	4.559
Dividendos a Pagar (*)	7.896	3.093
Total	16.641	7.652

(*) Dividendos mínimos obrigatórios conforme previsão no estatuto da Companhia.

14. Encargos Trabalhistas: Refere-se à provisão de férias e encargos sociais incidentes, calculada pelo regime de competência até a data do balanço.

15. Débitos de Operações com Seguros e Resseguros

	31/12/2011	31/12/2010
Prêmios a restituir	(3.667)	(4.155)
Corretores	(27.153)	(5.612)
Agentes e correspondentes	(19.190)	(30.418)
Lucros atribuídos	(17.494)	(16.766)
Total	(67.504)	(56.951)

Os saldos de agenciamento, pró-labore e lucros atribuídos a pagar, são calculados de acordo com